

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Sempre achei que o meu dono subestimava as minhas capacidades. Bem gostaria nesse momento de poder falar para lhe dizer que até francês aprendi no tempo dos jogos de cartas. E que bem podiam baixar a voz ao mínimo entendível que eu ouvia sem esforço, bastando ajustar o tamanho das orelhas. Mas se tão pouco valor me atribuía, então também não merecia o meu esforço de lhe fazer compreender o contrário, morresse com a sua ideia. Uma desforra para tanto desprezo seria contar toda a sua estória, um dia. Soube então que o faria, apesar de mudo e analfabeto. Usando poderes desconhecidos, dos que se ocultam no pó branco da pomba ou nos riscos traçados nos ares das encruzilhadas pelos espíritos inquietos. Fosse de que maneira fosse, tive a certeza de o meu relato chegaria a alguém, colocado em impreciso ponto do tempo e do espaço, o qual seria capaz de gravar tudo tal qual testemunhei. (PEPETELA, A Gloriosa Família. 1999, p. 394)

01- Acerca do narrador do texto acima, assinale a alternativa correta:

- A. Está em primeira pessoa e representa a subversão da narrativa oficial na qual pretende apresentar a visão do excluído.
- B. Está em primeira pessoa, porém colocado à margem da narração, fazendo parte da narrativa oficial.
- C. Está em primeira pessoa, mas não oferece um questionamento ao discurso do poder representado pelo personagem do seu senhor.
- D. Está em primeira pessoa e oferece uma contrapartida sob o viés confirmativo de que a escravização se deu apenas dentre aqueles que não poderiam ouvir nem falar.
- E. Está em primeira pessoa, mas revela uma narrativa paralela, contaminando o ponto de vista do leitor, que fica sem saber a visão do senhor sobre as habilidades afirmadas pelo escravo.

02- Qual expressão retirada do texto revela a consciência da relação de servidão que havia entre o escravo e seu amo?

- A. “o meu dono subestimava as minhas capacidades”
- B. “gostaria nesse momento de poder falar”
- C. “podiam baixar a voz ao mínimo entendível”
- D. “Usando poderes desconhecidos
- E. “pó branco da pomba”

03- Qual a função da linguagem predominante no texto?

- A. Referencial
- B. Apelativa
- C. Poética
- D. Expressiva
- E. Fática

04- “*Mas se tão pouco valor me atribuía*, então também não merecia o meu esforço de lhe fazer compreender o contrário” O trecho destacado estabelece com os termos seguintes uma relação de:

- A. Comparação
- B. Oposição
- C. Explicação
- D. Condição
- E. Causa

05- “*tive a certeza de o meu relato chegaria a alguém, colocado em impreciso ponto do tempo e do espaço, o qual seria capaz de gravar tudo tal qual testemunhei.*”

No trecho em destaque, o termo “colocado”, concorda no singular com:

- A. Meu relato
- B. Alguém
- C. Impreciso
- D. Ponto do tempo
- E. Tudo

06- Assinale a alternativa em que uma norma de colocação do pronome oblíquo foi ignorada:

- A. “*Ronaldo se transferiria* para a Inter de Milão, depois para o Milan, para o Barcelona e o Real Madri.
- B. “Admito que *não me* expressei de maneira adequada em meu depoimento como testemunha.”
- C. “*Meu filho me* perguntou: *por que* atacam-te tanto na Argentina?” revelou Messi”
- D. “*E em se tratando de* câmeras frontais, o novo celular da Samsung também está em primeiro lugar, superando o Asus Zenfone 6”
- E. “Nunca a vi tão feliz”

094 paisagem com remédios

Na Baixada do Glicério um prédio inacabado foi conquistado por sofás velhos, encerados puídos, cachorros e pessoas vira-latas. Muito perto, o entreposto do Inamps bafeja uma fumaça de remédios vencidos. Filas e filas de receitas médicas encardidas, empunhadas as orações. Gosmentos de vergonha das suas sujeiras, os engenheiros cobrem o Tamanduateí com placas de concreto. Deixarão correr uma autoestrada moderníssima por cima. Os meninos vão rachar a cabeça nessas pistas lisinhas. Quem viver verá na TV.

(São Paulo - Brasil - 1993)
(Fernando Bonassi. *Passaporte*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001. p. 94.)

07- “um prédio inacabado foi conquistado por sofás velhos, encerados puídos, cachorros e pessoas vira-latas”
Acerca do trecho acima, assinale a alternativa correta:

- A. Após o termo ‘pessoas’ deveria haver uma vírgula para isolá-lo de ‘vira-latas’, que caracteriza ‘cachorros’

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- B. O termo ‘vira-latas’ está corretamente posicionado no texto, já que caracteriza o substantivo ‘pessoas’.
- C. Semânticamente é correto afirmar que ‘conquistado’ está empregada no sentido denotativo.
- D. ‘velhos’, ‘encerados’ e ‘puídos’ caracterizam ‘sofás’.
- E. ‘prédio’ caracteriza ‘inacabado’.

08- Que palavras definem corretamente o espaço que ambienta o conto?

- A. Deterioração e criminalidade
- B. Colorido e velhice
- C. Desvalorização e reconstrução
- D. Dureza e vivacidade
- E. Pobreza e degradação

09- Sobre a linguagem do texto:

- A. Requer retoques devido à escassa adjetivação.
- B. Tem frases longas e precisas.
- C. É concisa e privilegia o instante.
- D. É repleta de imagens confusas e truncadas.
- E. É lenta e prolixa.

10- “Gosmentos de vergonha das suas sujeiras, os engenheiros cobrem o Tamandateí com placas de concreto.”

No trecho acima, ‘gosmentos de vergonha das suas sujeiras’ relaciona-se com os termos ‘cachorros e pessoas vira-latas’ e ‘engenheiros’ pelo uso do recurso:

- A. Do humor
- B. Do drama
- C. Da paródia
- D. Da ambiguidade
- E. Da intertextualidade

11- “Deixarão correr uma autoestrada moderníssima por cima. Os meninos vão rachar a cabeça nessas pistas lisinhas. Quem viver verá na TV.”

No trecho acima, o narrador pretendeu abordar sobretudo o tema:

- A. Da construção civil
- B. Da modernização do tráfego
- C. Da velocidade urbana
- D. Da banalização da morte
- E. Da exposição televisiva

12- Assim como em ‘autoestrada’, não se emprega mais o hífen em:

- A. Autohipnose
- B. Autorretrato
- C. Microônibus
- D. Interracial
- E. Contraataque

XCV

Os que se dedicaram às ciências foram ou empíricos ou racionalistas. Os empíricos, à maneira das formigas, acumulam e usam as provisões (os sentidos); os racionalistas, à maneira das aranhas, de si mesmos extraem o que lhes serve para a teia (a experiência). A abelha representa a posição intermediária: recolhe a matéria-prima das flores do jardim e do campo e com seus próprios recursos a transforma e digere. Não é diferente o labor da verdadeira filosofia, que se não serve unicamente das forças da mente, nem tampouco se limita ao material fornecido pela história natural ou pelas artes mecânicas, conservado intato na memória. Mas ele deve ser modificado e elaborado pelo intelecto. Por isso muito se deve esperar da aliança estreita e sólida (ainda não levada a cabo) entre essas duas faculdades, a experimental e a racional.

(BACON, Francis. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. P.69. Coleção Os Pensadores)

13- Sobre o texto, é correto afirmar que:

- A. Filosofar é antes de tudo experimentar.
- B. Filosofar é uma atividade inerente a todos os seres vivos, por isso o autor decidiu explicar o fenômeno utilizando insetos como exemplos.
- C. A filosofia só é verdadeira quando prescindimos da experiência e consideramos só a mente.
- D. Para filosofar é importante que se considere os sentidos e a experiência, mas que os equilibre e vá além deles.
- E. Filosofando o homem iguala-se aos animais e encontra sua verdadeira essência e só a partir daí passará a ser racional.

14- “Mas ele deve ser modificado e elaborado pelo intelecto.” O termo sublinhado refere-se a:

- A. “forças da mente”
- B. “material fornecido pela história natural”
- C. “o labor da verdadeira filosofia”
- D. “intato”
- E. “intelecto”

15- Em qual das alternativas abaixo ocorreu o fenômeno da crase pela mesma razão que em “Os empíricos, à maneira das formigas, acumulam e usam as provisões”

- A. “Mercado reage mal à derrota de Macri na Argentina”
- B. “Kane faz gol à Pelé pelo Tottenham e bate Juventus em amistoso.
- C. “Senai mostra que as profissões ligadas à tecnologia estarão entre as mais promissoras.”
- D. “Open Arms apresentou um pedido de asilo à Embaixada da Espanha em Malta para 31 menores refugiados.”
- E. “Panda gigante dá à luz gêmeos em zoológico na Bélgica.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Por que estudar a linguagem? Há muitas respostas possíveis e, ao focalizar algumas delas, não pretendo, é claro, depreciar outras ou questionar sua legitimidade. Algumas pessoas, por exemplo, podem simplesmente achar os elementos da linguagem fascinantes em si mesmos e querer descobrir sua ordem e combinação, sua origem na história ou no indivíduo, ou os modos de sua utilização no pensamento, na ciência ou na arte, ou no intercurso social normal. Uma das razões para estudar a linguagem – e para mim, pessoalmente, a mais premente delas – é a possibilidade instigante de ver a linguagem como “um espelho do espírito”, como diz a expressão tradicional. Com isto não quero apenas dizer que os conceitos expressados e as distinções desenvolvidas no uso normal da linguagem nos revelam os modelos do pensamento e o universo do “senso comum” construídos pela mente humana. Mais intrigante ainda, pelo menos para mim, é a possibilidade de descobrir, através do estudo da linguagem, princípios abstratos que governam sua estrutura e uso, princípios que são universais por necessidade biológica e não por simples acidente histórico, e que decorrem de características mentais da espécie. Uma língua humana é um sistema de notável complexidade. Chegar a conhecer uma língua humana seria um feito intelectual extraordinário para uma criatura não especificamente dotada para realizar esta tarefa. Uma criança normal adquire esse conhecimento expondo-se relativamente pouco e sem treinamento específico. Ela consegue, então, quase sem esforço, fazer uso de uma estrutura intrincada de regras específicas e princípios reguladores para transmitir seus pensamentos e sentimentos aos outros, provocando nestes ideais, novas percepções e juízos sutis.

(Noam Chomsky. Reflexões sobre a linguagem. Trad. Carlos Vogt. São Paulo: Editora Cultrix, 1980.)

16- Analise a alternativa correta:

- A. No estudo da linguagem não pode faltar a consideração daquela que é utilizada por outros animais superiores, além do ser humano.
- B. O autor especula como provar que todas as línguas vieram de uma mesma raiz.
- C. O autor afirma que há uma faculdade humana de linguagem parece ser uma verdadeira "propriedade da espécie", mas que é muito variável e difícil de expressar.
- D. Para o autor, a linguagem é em grande parte responsável pelo fato de que no mundo biológico somente os seres humanos têm uma história, uma evolução cultural e uma diversidade algo complexa e rica é uma das razões para que se estude a língua.
- E. O tema da linguagem, tem seu estudo cercado por muitos mitos e dúvidas, não estimulado a curiosidade das crianças, que procuram compreender sua própria natureza e seu lugar no conjunto maior das coisas do mundo, em vez de se preocuparem em adquirir senso de linguagem.

17- Para Chomsky:

- A. A linguagem, no que concerne à estrutura e uso são regidos pelo que ele chama de ‘princípios universais’ e surgem por necessidade biológica.
- B. O plano histórico da estrutura abstrata da linguagem não é mero acidente histórico, embora aconteçam na mesma sequência em todas as fases da humanidade.
- C. A linguagem surgiu por instinto de sobrevivência da espécie humana e esse é o viés único pela qual deve ser estudada.
- D. A dificuldade de se estudar a linguagem deve-se a seu aspecto divino que se manifesta espiritualmente.
- E. É infundado querer que a linguagem tenha uma ordem ou uma história linear, já que é mais um fenômeno aleatório da natureza.

"A língua materna, seu vocabulário e sua estrutura gramatical, não conhecemos por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam"

(Bakhtin - Conceitos-Chave, Beth Brait (org.), 224 págs., Ed. Contexto)

18- A partir da leitura do trecho e das concepções conhecidas de dialogismo e discurso, é correto afirmar que o autor afirma que a linguagem:

- A. É mediada pelo diálogo.
- B. Prescinde de interação constante.
- C. É um sistema autônomo.
- D. Tem sua existência regida pelos manuais e normas.
- E. Empregar a linguagem não passa necessariamente pelo sujeito falante.

A noção de gênero permite incorporar elementos da ordem do social e do histórico [...]; permite considerar a situação de produção de um dado discurso; abrange o conteúdo temático, a construção composicional e seu estilo verbal. Nesse sentido, a apropriação de um determinado gênero passa, necessariamente, pela vinculação deste com seu contexto socio-histórico-cultural de circulação.

(BARBOSA, Jacqueline Peixoto. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis? ROJO, Roxane (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado das Letras, 2000)

19- É correto afirmar sobre o texto acima que:

- A. Algumas interações entre falantes organizam-se por meio de algum gênero textual.
- B. De acordo com o trecho, interações realizadas no mundo digital não podem sustentar um gênero textual.
- C. Os gêneros circulam em várias áreas da atividade humana e se organizam entre outras bases, na finalidade do seu produtor e na imagem que ele faz do seu interlocutor.
- D. O suporte do gênero a ser elencado pelo produtor dependerá de uma observação unilateral que ele tem de si mesmo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

- E. O gênero textual, impede que o homem aja sobre a realidade, pois possui número ilimitados de tipos.

20- Ainda no trecho acima, a autora destaca uma característica importante dos gêneros textuais. Aponte-a abaixo:

- A. A multipolaridade
- B. A homogeneidade
- C. A limitação
- D. A heterogeneidade
- E. O grau de dificuldade

“A fluência como uma ponte para a compreensão A fluência foi uma habilidade negligenciada nas pesquisas sobre leitura no passado, mas depois que ela foi reconhecida como um dos cinco componentes principais da leitura, no relatório do NRP (2000), passou a ser o foco de atenção de muitos pesquisadores, e o número de pesquisas sobre esse assunto aumentou muito (Pikulski & Chard, 2005).

A pesquisa que tem sido desenvolvida sobre esse tema indica que a fluência por si mesma, não é suficiente para assegurar níveis elevados de leitura, mas a fluência é absolutamente necessária para essa conquista, porque ela depende e reflete compreensão.”

21- Como a oralidade pode ser trabalhada na escola a fim de orientar o aluno na aquisição de fluência?

- A. Leitura silenciosa para a memorização das paradas necessárias para a exposição do texto ser compreensível.
- B. Propiciando a prática da comunicação oral em situações contidas no cotidiano ou em instâncias públicas.
- C. Criando um ambiente onde os alunos conversem exclusivamente utilizando sua variante local.
- D. Fazendo anotação de vícios de linguagem e incentivando a repetição oral e escrita da forma padrão ignorada pelos alunos.
- E. Escolhendo os alunos já fluentes e criando momentos para que os demais os ouçam até que possam participar das práticas da oralidade posteriores.

22- São habilidades a serem desenvolvidas pela escola na aquisição de fluência pelo aluno, exceto:

- A. Expressividade
- B. Precisão
- C. Boa articulação das palavras
- D. Entonação adequada
- E. Memorização de sinais de pontuação.

“Nos últimos anos, o miniconto ganhou muito espaço na literatura de diversos países. No Brasil, a partir dos anos 90 houve uma grande quantidade de autores publicando livros com ou exclusivamente de minicontos. O pioneiro *Ah, é?*, de Dalton Trevisan, é de 1994.

A partir daí a produção cresceu sobremaneira, há inclusive um livro de minicontos juvenis, do competente e criativo gaúcho Leonardo Brasiliense, *Adeus conto de fadas* (2006), que ao testar esta estética com outro público comprovou a flexibilidade do miniconto e a possibilidade de o tratarmos

como um gênero (da mesma forma que os poetas tratam como gênero o haicai).

Entretanto, mais do que a publicação em livro, o que impulsionou o crescimento do miniconto foi a internet, mídia que sintetiza nossos tempos velozes.”

(<http://www.escritacriativa.com.br/?apid=7247&tipo=140&dt=0&wd=Dicas%20de%20Escrita&titulo=Escrevendo%20minicontos>)

O velho em agonia, no último gemido para a filha: – Lá no caixão... – Sim, paizinho. – ... não deixe essa aí me beijar. (TREVISAN, 1994, p. 122)

Carrossel Montada nos cavalinhos descia e subia ao mesmo tempo em que girava ao compasso da música. E presa ao carrossel viajava ao longínquo país da infância. (SIMÕES, 1996, p. 55)

Uma vida inteira pela frente. O tiro veio por trás. (In FREIRE, 2004, p. 16)

23- Sobre as marcas linguísticas e de estilo do gênero miniconto, assinale a alternativa que contém características comuns nos textos exemplificados:

- A. Brevidade e prolixidade
- B. Narrativa de extrema concisão.
- C. Impossibilidade de compreensão devido à pequena extensão.
- D. Critérios de extensão rígidos.
- E. Verso livre e ritmado.

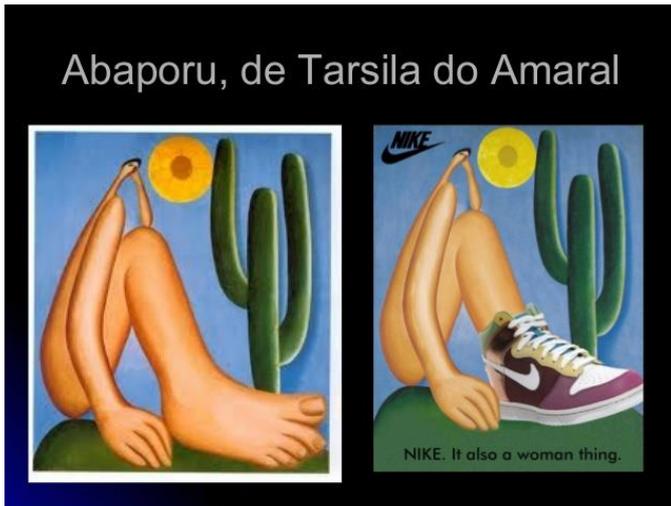
24- Qual das alternativas abaixo não apresenta uma estratégia de leitura eficaz para uma leitura autônoma dos minicontos apresentados?

- A. Ativação de conhecimento prévio.
- B. Articulação de índices textuais e contextuais.
- C. Leitura dicionarizada.
- D. Realização de inferências.
- E. Construção de informações.

25- Os minicontos apresentam uma ação apenas enunciada. Isso quer dizer que o leitor:

- A. Deve interagir com o texto que exige sua contribuição para a construção de sentidos.
- B. Deve fazer uma leitura expressiva, em voz alta.
- C. Deve dividir o texto em pequenas partes até que passe a fazer sentido.
- D. Após a leitura, justificar-se coerentemente, pois os minicontos têm sentido único.
- E. Pode dar qualquer resposta, pois a extensão do miniconto o torna livre para as inferências do leitor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019



26- De acordo com as imagens acima e a intertextualidade temática:

- A. É desaconselhável apresentá-la aos alunos já observando o diálogo entre textos não-verbais.
- B. Identificar os efeitos de sentido surgidos do diálogo entre textos é requisito fundamental para que o aluno desenvolva a autonomia leitora.
- C. Cumprir o objetivo de diversificar o contato com várias linguagens é possível quando o intertexto combina e compara textos de mesmo gênero.
- D. A efetivação dos multiletramentos não se coaduna com a intertextualidade na linguagem imagética.
- E. A intertextualidade temática refere-se a identificar dados técnicos, para que o aluno forme mentalmente uma imagem.

Eis, então, a demanda que se coloca para a escola: contemplar de forma crítica essas novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético das TDIC – necessário para o mundo do trabalho, para estudar, para a vida cotidiana etc. –, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos. É preciso saber reconhecer os discursos de ódio, refletir sobre os limites entre liberdade de expressão e ataque a direitos, aprender a debater ideias, considerando posições e argumentos contrários.

[...]

Sem aderir a um raciocínio classificatório reducionista, que desconsidera as hibridizações, apropriações e mesclas, é importante contemplar o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente. (BNCC, 2017:67-8)

27- Segundo o texto, o ensino de língua portuguesa em sala de aula:

- A. Deve considerar os multiletramentos, porém sem transpor os limites das práticas de letamentos escolares.

- B. Restringir-se à prática de leitura de textos expositivos, produção de respostas aos exercícios de leitura e produção de resumos e resenhas.
- C. Redigir textos com o fim de avaliação para que essa modalidade seja levada à sério na escola.
- D. Privilegiar o ‘letramento da letra’, uma vez que o aluno encontra em seu ambiente as competências necessárias para exercer a oralidade e dominar a variedade local em vez da padrão.
- E. Deverá ampliar o repertório do estudante, incorporando também as práticas contemporâneas.

28- No segundo parágrafo do texto, a BNCC tem uma visão de que o ensino da língua deve criar uma abordagem do idioma:

- A. Em sua diversidade de práticas sociais
- B. Clara e concisa
- C. De maneira normativa e pragmática
- D. Partindo do conceito de que o discurso de ódio também é uma prática linguística.
- E. Favorecendo as práticas de leitura.

“Definition of phrasal verb

: a phrase (such as _____ or _____) that combines a verb with a preposition or adverb or both and that functions as a verb whose meaning is different from the combined meanings of the individual words.”

(<https://www.merriam-webster.com/dictionary/phrasal%20verb>)

29- Check the correct alternative:

- A. Break down – look after
- B. Up – forward
- C. Tell – say
- D. Should be – can be
- E. Love them – love her

“The Present Perfect tense is made up of have/has and the past participle of a verb.

It is perhaps the most difficult of all verb tenses in English. This is partly because many other languages don’t have an equivalent, so speakers of those languages find it difficult to understand the concept.”

30- All the sentences are correct, except:

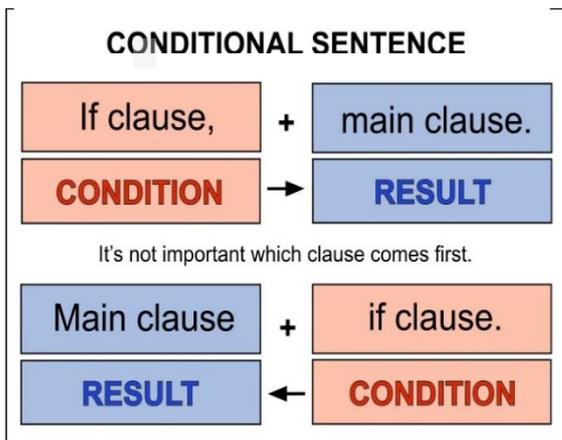
- A. This issue has been discussed prior to executing the transaction.
- B. I have phoned him yesterday.
- C. Has your ever been to Spain?
- D. My mother have never eaten seafood.
- E. We’ve already met a couple of times.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA BAIXA VERDE – PE
CONCURSO PÚBLICO 2019

31- Which set of tag questions are accurate?

“Gabriel goes to the gym everyday after work, _____?”
“I’m the winner, _____?”
“Matheus is eating so much candy, _____?”
“I am not that late, _____?”

- A. Isn’t he – are not I – does not he – am I
- B. Isn’t he – aren’t I – doesn’t he – are I
- C. Does not he – are not I – isn’t he – am I
- D. Doesn’t he – aren’t I – isn’t he – am I
- E. Doesn’t he – aren’t I – isn’t he – are I



32- The board above examples the definition of:

- A. Conditional tense
- B. Opposite sentences
- C. Passive voice
- D. Inverse order
- E. Tag question

33- All the sentences are in the present tenses, except:

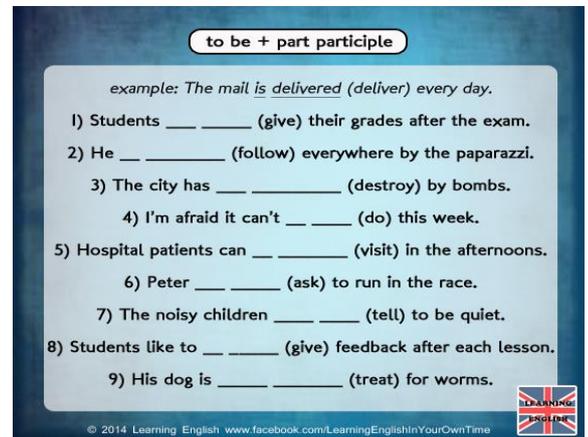
- A. Kid’s health depends on eating enough fruits.
- B. Sun is going around the Earth.
- C. The building has three rooms.
- D. Look, she’s winning!
- E. Six plus four makes ten.



34- The verb in the sentence above is in the _____ form:

- A. Subjunctive
- B. Plural

- C. Imperative
- D. Singular
- E. Superlative



35- The exercise on the board above is about:

- A. Conditionals
- B. Imperative form
- C. Past simple
- D. Passive voice
- E. Past perfect

Mrs. Wilson and Mrs. Smith are sisters. Mrs. Wilson _____ in a house in Duncan and Mrs. Smith lives in a condominium in Victoria.

One day Mrs. Wilson visited her sister. When her sister answered the door, Mrs. Wilson _____ tears in her eyes. "What's the matter?" she asked. Mrs. Smith _____ "My cat Sammy died last night and I _____ no place to bury him".

She began to cry again. Mrs. Wilson was very sad because she _____ her sister loved the cat very much.

36- Complete with the correct verb tenses

- A. Lived – seen – said – has – know
- B. Live – seen – saw – had - knows
- C. Lives – saw – said – have – knew
- D. Lived – said – saw – have – knew
- E. Lives – said – said – had – knows

MODAL VERBS

| MODAL | USE | EXAMPLE |
|-------------|----------------------|---|
| M A Y | <input type="text"/> | She may be at home. |
| | <input type="text"/> | May I sit here? (ask permission) |
| | <input type="text"/> | Yes, you may go now. (give permission) |
| | <input type="text"/> | May I have the bill, please? |
| | <input type="text"/> | May you both be very happy. |

www.materialsenglish.com

37- Complete the board with the correct grammar item

- A. Possibility – permission – permission – request – wish
- B. Possibility – permission – permission – wish – request
- C. Request – possibility – possibility – wish – permission
- D. Request – possibility – request – wish – wish
- E. Permission – permission – permission – wish – request



38- The adjective `good` is in the:

- A. Superlative degree
- B. Positive degree
- C. Normal degree
- D. Comparative degree
- E. Inferiority degree

39- The word `lives` belongs to which following groups?

- A. Cars – songs – chairs
- B. Knives – wives – halves
- C. Have – has – do – does
- D. Life – death – sick – mock
- E. Bus – lens – billiards – bowls

40 - "Tell _____ something _____ don't know"

- A. We – us
- B. Her - hers
- C. Him – he
- D. Them – they
- E. They – them